



Programa de Pós-Graduação em Ciência Política – IFCH

CP084 - Metodologia de Pesquisa em Ciência Política II

2º semestre de 2024

Prof. Oswaldo Amaral (agosto e setembro) - oamaral@unicamp.br

Prof. Wagner Romão (outubro e novembro) - wromao@unicamp.br

Ementa

Buscando contribuir para a elaboração de planos consistentes de pesquisa - tarefa que o estudante do Programa deverá enfrentar agora e muito provavelmente no futuro -, o curso busca incentivar a reflexão sobre os problemas que se manifestam na investigação sobre a política, sobre a maneira como eles são entendidos, e sobre as soluções que surgem no trabalho de pesquisa desenvolvida no campo da Ciência Política.

Objetivos

Compreender e utilizar diversas técnicas de pesquisa em Ciência Política.

Metodologia

As aulas serão presenciais, com exposições dos alunos e dos professores, bem como de convidados. Serão realizados também exercícios que ajudem na compreensão das técnicas tratadas. A avaliação será discutida com os alunos no início do curso.

Introdução (01/08)

Leituras obrigatórias:

Della Porta, Donatella; Keating, Michael. Approaches and methodologies in the social sciences. Cambridge: CUP, 2008 (Caps 10 e 14).

1.- (15/08) Introdução a técnicas de pesquisa quantitativa

Leituras obrigatórias:

Figueiredo Filho, Dalson Britto. Métodos quantitativos em Ciência Política. Curitiba: Intersaberes, 2019.

Whitten, Guy; Kellstedt, Paul. Fundamentos da Pesquisa em Ciência Política. São Paulo: Blucher, 2015.

2.– (22/08 e 29/08) Introdução à análise de dados de opinião pública com uso de software

As aulas acontecerão em formato de minicurso, ministrado pela Dra. Valéria Cabrera (Cesop/Unicamp).

3.– (12/09 e 19/09) Entrevista em profundidade e análise de textos como dados

As aulas acontecerão em formato de minicurso, ministrado pela Dra. Mariana Chaise (Cesop/Unicamp).

Introdução às técnicas de entrevistas em profundidade. Será abordado desde a preparação e testagem dos roteiros, as melhores práticas para condução das entrevistas e seus desafios, até a transcrição e organização dos dados resultantes.

Bibliografia básica:

LIMA, Márcia. O uso da entrevista na pesquisa empírica. In: Métodos de pesquisa em Ciências Sociais: bloco qualitativo. São Paulo: Sesc/Cebrap, 2016, p. 24-41.

SMALL, Mario Luis. “How many cases do I need?”: On science and the logic of case selection in field-based research. *Ethnography*, 10(1), 2009, pg. 5–38.

Introdução à análise de dados textuais. Será abordado desde a importação e pré-processamento dos textos como dados, análise de sentimento e modelagem de tópicos até técnicas para a visualização dos resultados.

Bibliografia básica:

NEUENDORF, Kimberly A. *The Content Analysis Guidebook*. 2. ed. Thousand Oaks: SAGE Publications, 2017. Capítulo 04. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=en&lr=&id=nE1aDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PP1&dq=content+analysis&ots=yZgf_nmObB&sig=6VKTBNmvlGsa9uazVI7nEblUlvG&redir_esc=y#v=onepage&q=content%20analysis&f=false

SAMPAIO, Rafael Cardoso; LYCARIÃO, Diógenes. Eu quero acreditar! Da importância, formas de uso e limites dos testes de confiabilidade na Análise de Conteúdo. *Revista de Sociologia e Política*, v. 26, n. 66, p. e10, 2018.

4.– (26/09) Abordagens quantitativas, qualitativas ou mistas: como escolher?

A bibliografia será indicada de acordo com os interesses dos alunos

5.- (10/10) Política Comparada - Definições

BOLOGNESI, Bruno. O que é e para que serve? Prós e contras do método comparado em Ciência Política.

BOTELHO, João Carlos. Quanti e quali: as implicações da escolha do objeto e do número de casos para a análise comparada.

Estes são os dois primeiros capítulos do livro *Política Comparada: teoria e método*, organizado por Renato Perissinotto et. alli. Rio de Janeiro: Eduerj, 2022 (p. 19-59)

6.- (17/10) Process Tracing e análise histórica-comparada

CUNHA, Eleonora S. M.; ARAÚJO, Carmem. *Process tracing nas ciências sociais: fundamentos e aplicabilidade*. Brasília: Enap, 2018.

PERISSINOTTO, Renato. Comparação histórica e process tracing. In: *Política Comparada: teoria e*

método. Renato Perissinotto et. alli (orgs.) Rio de Janeiro: Eduerj, 2022, p. 141-171.

TARROW, Sidney. The strategy of paired comparison: toward a theory of practice. *Comparative Political Studies*, 43 (2), 230-259, 2010.

24/10 - Anpocs

7.- (31/10) - Etnografia política I

HAMMERSLEY, Martyn; ATKINSON, Paul. *Etnografia*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019 (Capítulo 1 - O que é etnografia? e Capítulo 2 - Desenho de pesquisa: problemas, casos e amostras, p. 17-82).

JOSEPH, Lauren; MAHLER, Matthew; AUYERO, Javier. *New perspectives in political ethnography*. New York: Springer, 2007 (Introdução, Capítulo 1 e 5).

8.- (7/11) - Etnografia política II

GOLDMAN, Marcio. *Como funciona a democracia: uma teoria etnográfica da política*. Rio de Janeiro: Sette Letras, 2006 Capítulos a definir).

BIEHL, João; MCKAY, Ramah. Ethnography as political critique. *Anthropological Quarterly*, 85 (4), 2012.

9.- (14/11) - Observação participante, grupos focais e outras técnicas

FLICK, Uwe. *Introdução à pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2009 (Capítulos a definir).

DELLA PORTA, Donatella (ed.). *Methodological practices in social movement research*. Oxford: OUP, 2014 (Capítulos a definir).

10.- (21/11) - Política e território: estudos

FELTRAN, Gabriel. *Fronteiras de tensão: política e violência nas periferias de São Paulo*. São Paulo: Unesp e CEM/Cebrap, 2011.

MARQUES, Eduardo. *Redes sociais, segregação e pobreza em São Paulo*. São Paulo: Unesp e CEM/Cebrap, 2010.

TRINDADE, Thiago. *Protesto e democracia: ocupações urbanas e luta pelo direito à cidade*. Jundiaí: Paco, 2017.

11.- (28/11) Artesanato intelectual

WRIGHT MILLS, Cowart. *Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

Será realizada uma atividade de pesquisa de campo, a combinar com a turma.